

Capoeira

A **capoeira** é uma mistura de [esporte](#), [luta](#), [dança](#), [arte marcial](#), [cultura popular](#), [música](#) e brincadeira.

Desenvolvida por [escravos](#) africanos trazidos ao [Brasil](#) e seus descendentes, é caracterizada por movimentos ágeis e complicados, feitos com frequência junto ao chão ou de cabeça para baixo, tendo por vezes uma forte componente [acrobática](#). Uma característica que a distingue de outras lutas é o fato de ser acompanhada por [música](#).

A palavra **capoeira** tem alguns significados, um dos quais refere-se às áreas de mata rasteira do interior do [Brasil](#). Foi sugerido que a capoeira obteve o nome a partir dos locais que cercavam as grandes propriedades rurais de base escravocrata.

Durante o [século XVI](#), [Portugal](#) enviou [escravos](#) para a [América do Sul](#), provenientes da [África Ocidental](#). O [Brasil](#) foi o maior receptor da migração de escravos, com 42% de todos os escravos enviados através do Atlântico. Os seguintes povos foram os que mais frequentemente eram vendidos no Brasil: grupo sudanês, composto principalmente pelos povos [Iorubá](#) e [Daomé](#), o grupo guineo-sudanês dos povos Malesi e Hausa, e o grupo [banto](#) (incluindo os [kongos](#), os [Kimbundos](#) e os [Kasanjes](#)) de [Angola](#), [Congo](#) e [Moçambique](#).

Os negros trouxeram consigo para o [Novo Mundo](#) as suas tradições culturais e [religião](#). A homogeneização dos povos africanos sob a opressão da [escravatura](#) foi o catalisador da capoeira. A capoeira foi desenvolvida pelos escravos do Brasil como forma de resistir aos seus opressores, praticar em segredo a sua arte, transmitir a sua cultura e melhorar a sua moral. Há registros da prática da capoeira nos séculos XVIII e XIX nas cidades do [Rio de Janeiro](#), [Recife](#) e [Salvador](#), porém durante anos a capoeira foi considerada subversiva, sua prática era proibida e duramente reprimida. Devido a essa repressão, a capoeira praticamente se extinguiu no [Rio de Janeiro](#), onde os grupos de capoeiristas eram conhecidos como [malta](#)s, e em [Recife](#), onde segundo alguns a capoeira deu origem à dança do [frevo](#), conhecida como o [passo](#). Em 1932, [Mestre Bimba](#) fundou a primeira academia de capoeira do [Brasil](#) em [Salvador](#). [Mestre Bimba](#) acrescentou movimentos de artes marciais e desenvolveu um treinamento sistemático para a capoeira, estilo que passou a ser conhecido como Regional. Em contraponto, [Mestre Pastinha](#) pregava a tradição da capoeira com um jogo matreiro, de disfarce e ludibriação, estilo que passou a ser conhecido como Angola. Da rivalidade desses dois grandes mestres, a capoeira deixou de ser marginalizada, e se espalhou da [Bahia](#) para todos os estados brasileiros.

Cronologia

- [1548](#) – Inicia a imigração forçada de [escravos africanos](#) para o [Brasil](#).
- [1712](#) – Primeiro registro escrito do termo **capoeira**, no *Vocabulário Português e Latino*, do Padre D. Rafael Bluteau, seu significado contudo não se refere à luta.
- [25 de Abril](#) de [1789](#) - Primeira menção da capoeira em registros policiais na prisão de Adão, pardo, escravo, acusado de ser "capoeira". [Nireu Cavalcanti, "O Capoeira", *Jornal do Brasil*, 15/11/1999, citando do códice 24, Tribunal da Relação, livro 10, Arquivo Nacional, Rio de Janeiro]

- [1809](#) – [D. João VI](#) criou a *Guarda Real de Polícia*, para seu chefe foi nomeado o major [Nunes Vidigal](#). Perseguidor notório de capoeiristas, o major Vidigal era por si só um exímio capoeirista.
- [1813](#) – Antonio de Moraes Silva acrescenta o termo *capoeira* no *Diccionario da Lingua Portugueza* composto originalmente pelo Padre D. Rafael Bluteau.
- [1821](#) – [Carta da Comissão Militar do Rio de Janeiro](#) enviada para Carlos Frederico de Paula, Ministro da Guerra, requisitando o retorno dos castigos aos capoeiristas.
- [1826](#) - O artista francês [Jean Baptiste Debret](#) retrata um tocador de berimbau em "[Joueur d'Uruncungo](#)".
- [1828](#) – O capoeiras sempre tidos como marginais e desordeiros ajudando a conter a [Revolta dos Mercenários](#).
- [1835](#) – Pela primeira vez é retratado o jogo de capoeira pelo alemão [Johann Moritz Rugendas](#) no livro *Voyage Pittoresque dans le Brésil* com as gravuras "[JOGAR CAPOEIRA ou Danse de la guerre](#)" e "[SAN SALVADOR](#)".
- [13 de Maio](#) de [1888](#) - A [Princesa Isabel](#) decreta a [Lei Áurea](#) abolindo a escravatura no [Brasil](#).
- [1890](#) - Apesar dos capoeiristas terem um papel heróico na Revolta dos Mercenários e na Guerra do Paraguai, o Governo Republicano instaurado em 1889 continuou a política de repressão à Capoeira do período Imperial, e em 1890 editou um [decreto](#) criminalizando a prática da Capoeira.
- [1932](#) - [Mestre Bimba](#) funda a primeira academia oficial de capoeira.
- [1941](#) - [Mestre Pastinha](#) funda a primeira academia oficial de Angola.
- [1949](#) - [Mestre Bimba](#) leva alguns alunos à [São Paulo](#) para competir com outras lutas. Na década de 1950, [Mestre Bimba](#) viajou vários estados apresentando a capoeira. Começa a expansão da capoeira baiana pelo território brasileiro.
- [1953](#) - Em Salvador, [Mestre Bimba](#) e seu alunos se apresentam no Palácio do Governo para o governador da [Bahia Juracy Magalhães](#) e o presidente da República [Getúlio Vargas](#). Getúlio teria dito então: "a única colaboração autenticamente brasileira à educação física, devendo ser considerada a nossa luta nacional".
- [1966](#) - [Mestre Pastinha](#) leva uma comitiva de capoeiristas ao *Premier Festival International des Arts Nègres*, em [Dakar](#). A capoeira começa a expandir para o mundo.

Capoeiristas históricos

- [Zumbi dos Palmares](#)
- [Besouro Mangangá](#)
- [Nascimento Grande](#)
- [Manduca da Praia](#)

Gradação

O sistema de gradação varia de grupo para grupo. Nos grupos de capoeira regional ou de capoeira Angola e regional, a gradação é normalmente representada pelas cores de cordas ou cordéis amarrados na cintura do jogador.

Música



Bateria de capoeira angola

A música é um componente fundamental da capoeira. Ela determina o ritmo e o estilo do jogo que é jogado durante a *roda de capoeira*. A música é composta de [instrumentos](#) e de canções, podendo o ritmo variar de acordo com o *Toque de Capoeira* de bem lento (Angola) a bastante acelerado (Sao Bento Grande). Muitas canções são na forma de pequenas estrofes intercaladas por um refrão, enquanto outras vêm na forma de longas narrativas (*ladainhas*). As canções de capoeira têm assuntos dos mais variados.

Algumas canções são sobre histórias de capoeiristas famosos, outras podem falar do cotidiano de uma lavadeira. Algumas canções são sobre o que está acontecendo na roda de capoeira, outras sobre a vida ou um amor perdido, e outras ainda são alegres e falam de coisas tolas, cantadas apenas para se divertir. Os capoeiristas mudam o estilo das canções frequentemente de acordo com o [ritmo](#) do [berimbau](#). Desta maneira, é na verdade a música que comanda a capoeira, e não só no ritmo mas também no conteúdo. O toque Cavalaria era usado para avisar os integrantes da roda que a polícia estava chegando; por sua vez, a letra é constantemente usada para passar mensagens para um dos capoeiristas, na maioria das vezes de maneira velada e sutil.

Os instrumentos são tocados numa linha chamada [bateria](#). O principal instrumento é o [berimbau](#), que é feito de um bastão de madeira envergado por um cabo de aço em forma de arco e uma [cabaça](#) usada como caixa de [reverberação](#). O [berimbau](#) varia de afinação, podendo ser o berra boi (mais grave), viola (médio) e violinha (mais agudo). Os outros instrumentos são: [pandeiro](#), [Atabaque](#) e com menos frequência o [Ganzua](#) e o [agogô](#).

Toques de Capoeira

[Berimbaus](#)

Os diferentes ritmos utilizados na capoeira, como tocados no berimbau, são conhecidos como *toques*; estes são alguns dos toques mais comumente utilizados:

- [Angola](#)
- [São Bento Grande de Bimba](#)
- [São Bento Grande de Angola](#)
- [São Bento Grande](#)

- [São Bento Pequeno](#)
- [Íluna](#)
- [Cavalaria](#)
- [Samango](#)
- [Santa Maria](#)
- [Benguela](#)
- [Amazonas](#)
- [Idalina](#)
- [Regional de Bimba](#)

A dança na Capoeira | Cultura | Folclore

O [batuque](#), [maculelê](#), frevo, [puxada de rede](#) e [samba de roda](#) são danças (manifestações culturais) fortemente ligadas à capoeira.

Roda de Capoeira

A *Roda de Capoeira* é um círculo de pessoas onde é jogada a capoeira.

Os capoeiristas se perfilam na roda de capoeira batendo palma no ritmo do [berimbau](#) e cantando a música enquanto dois capoeiristas jogam capoeira. O jogo entre dois capoeiristas pode terminar ao comando do capoeirista no berimbau (normalmente um capoeirista mais experiente) ou quando algum capoeirista da roda entra entre os dois e inicia um novo jogo com um deles.

O tamanho da roda pode variar de um diâmetro de 3 metros até diâmetros superiores a 10 metros, ao mesmo tempo que pode ter meia dúzia de capoeiristas até mais de uma centena deles.

O jogo normalmente se inicia ao pé dos berimbaus. A roda de capoeira pode se realizar em praticamente qualquer lugar, em ambientes fechados ou abertos, sobre o cimento, a terra, a areia, o asfalto, na rua, numa praça, num descampado ou em uma academia.

Para que a roda seja realizada precisamos de uma orquestra de instrumentos. A orquestra dos grupos de Angola é normalmente configurada assim: ao centro da orquestra um [berimbau](#) berra-boi ou gunga (com a maior cabaça) que faz o som grave, do lado direito um berimbau gunga ou médio (com a cabaça média) que faz um som intermediário, do lado esquerdo um berimbau viola (com a cabaça menor) que faz o som agudo. Ao lado do gunga vão por ordem o [atabaque](#), um [pandeiro](#) e um [agogo](#), já ao lado do viola vão: mais um [pandeiro](#) e um [reco-reco](#) (instrumento comumente feito do bambu).

A roda de capoeira é um [microcosmo](#) que reflete o [macrocosmo](#) da vida e o mundo que nos cerca. Vários elementos permeiam nossas relações com o mundo e no *Jogo de Capoeira* estes elementos aparecem de maneira intensa. Respeito, malícia, maldade, responsabilidade, provocação, disputa, liberdade, brincadeira, e poder, entre outros, estão presentes em maior ou menor intensidade durante um jogo, e não há um jogo igual ao outro, mesmo com um mesmo oponente.

Em geral a capoeira não busca destruir o oponente, porém contusões devido a combates mais agressivos não são raras. Entretanto, de maneira geral o capoeirista prefere mostrar sua superioridade "marcando" o golpe no oponente sem no entanto completá-lo. Se o seu oponente não pode evitar um ataque lento, não existe razão para utilizar um golpe mais rápido.

A [ginga](#) é o movimento básico da capoeira, é um movimento de pernas no ritmo do toque que lembra uma dança, porém capoeiristas experientes raramente ficam gingando pois estão constantemente atacando, defendendo, e "floreando" (movimentos acrobáticos). Além da [ginga](#) são muito comuns os chutes em rotação, rasteiras, golpes com as mãos, cabeçadas (com o objetivo principal de desequilibrar), esquivas, saltos, mortais, giros apoiados nas mãos e nas cabeça, movimentos acrobáticos e de grande elasticidade e movimentos próximos ao solo.

O jogo de capoeira pode durar de poucos segundos, quando há muitos capoeiristas se revezando dentro da roda, até alguns minutos. Combates longos assim são comuns quando dois capoeiristas resolvem confrontar suas habilidades ao máximo, ou mesmo quando os dois resolvem suas diferenças na roda. Em embates longos é comum a *volta ao mundo*, que é quando um dos capoeiristas solicita uma pausa no jogo dando algumas voltas na roda com o oponente o seguindo. Depois duas a três voltas os dois saem ao pé do berimbau para continuar o jogo.

Cada toque requer uma forma diferente de jogar capoeira, a [capoeira Angola](#) pede um jogo mais lento perto do solo e com mais "mandinga" (matreiro, sutil, dissimulado), [São Bento Grande de Bimba](#) um jogo rápido e de muitos chutes em rotação, [Lúna](#) um jogo com muitos floreios (movimentos acrobáticos) e assim por diante.

Estilos de Capoeira

Existem muitos tipos de capoeira. Os dois principais são a [capoeira Angola](#), e a Capoeira [Regional](#). Mesmo existindo grupos de capoeira com apenas um estilo, a maioria dos grupos tenta a misturá-lo de alguma maneira.

Angola

A Angola é o estilo mais próximo de como os [escravos](#) jogavam a Capoeira, caracterizada por ser mais lenta, movimentos furtivos executados perto do solo. Ela enfatiza as tradições da Capoeira, sua música é lenta e quase sempre está acompanhada por uma bateria completa de instrumentos. [Mestre Pastinha](#) foi quem cunhou o termo Angola e antagoniza a Capoeira Regional de [Mestre Bimba](#). [Mestre Pastinha](#) foi o grande defensor do estilo e inaugurou em [1942](#) a primeira academia dedicada a Angola.

É comum a primeira vista ver o jogo de Angola como não perigoso ou não elaborado, contudo o jogo Angola se assemelha ao [xadrez](#) pela complexidade dos elementos envolvidos. Por não ter uma sistemática estruturada de apredizado como a Regional, seu domínio é muito mais complicado, envolvendo não só a parte mecânica do jogo mas também características como sutileza, o subterfúgio, a dissimulação ou mesmo a brincadeira para superar o oponente. Um jogo de Angola pode ser tão ou mais perigoso do que um jogo de Regional.

Regional

A Regional é mais recente, com elementos fortes de artes-marciais em seu jogo. A Regional foi criada por [Mestre Bimba](#) e tornou-se rapidamente popular, levando a Capoeira ao grande público e mudando a imagem do capoeirista tido no [Brasil](#) até então como um marginal. Seu jogo é mais rápido, acrobático e atlético. Entre os movimentos mais característicos estão os saltos, acrobacias (conhecidas na capoeira como floreio), chute em rotação, mas também há rasteiras, cabeçadas e movimentos perto do solo. Em toques rápidos como [São Bento Grande de Bimba](#) os golpes são desferidos em grande velocidade e frequência, o que pode tornar o jogo perigoso porém extremamente belo.

Ambos os estilos são marcados pelo uso de dissimulação e subterfúgio - a famosa [mandinga](#) - e são bastante activos no chão, sendo frequentes as rasteiras, pontapés, chapas e cabeçadas.

Golpes e Movimentos de Capoeira

Embora os nomes dos golpes de capoeira variem de grupo para grupo, alguns dos principais são:

- [Armada](#)
- [Au](#)
- [Banda](#)
- [Benção](#)
- [Cabeçada](#)
- [Chapa](#)
- [Galopante](#)
- [Macaco](#)
- [Martelo](#)
- [Meia-lua de compasso](#)
- [Meia-lua de frente](#)
- [Pisão](#)
- [Ponteira](#)
- [Queixada](#)
- [Rabo-de-arraia](#)
- [Rasteira](#)

Curiosidades

Brincadeira de negro

Até o século XIX os "batuques" de negros eram estimulados por serem válvulas de escape e acentuarem as diferenças entre as diversas nações africanas. A partir de 1814, começam a ser perseguidos - "brincadeira de negro" torna-se fato social perigoso de acordo com textos legais.

Boçal

No período de 1810-1830 era comum evitar uma maioria de escravos da mesma etnia numa mesma senzala. Os negros perdiam a liberdade, a língua natal, os costumes e até a identidade, misturados à africanos de outros povos. Até esse período seria bastante difícil ocorrer a mistura que daria origem à Capoeira - tendo em vista o antagonismo entre as etnias.

A partir daí, no entanto, a comunidade branca começa a incentivar as diferenças entre o "boçal"(o africano, ou aquele que recusava a integração. Não falava ainda o português) em oposição ao "ladino"(escravo integrado. Já falava português) e "crioulo" (negro ou mulato nascido no Brasil), favorecendo estes últimos com trabalhos mais brandos, perspectiva de ascensão social etc.

A comunidade negra, no entanto, muitas vezes valorizava o "boçal" em detrimento do "crioulo" ou "ladino", ainda que estes últimos fossem mais ricos - a africanidade("boçalidade", palavra que adquiriu sentido pejorativo) era garantia de manutenção de valores tradicionais. Paralelamente, as rivalidades tribais perdem quase totalmente o significado, o que facilitará a síntese lutas/danças.

Rabo-de-arraia

Jair Moura explica que o rabo-de-arraia tradicional era um golpe em que, de frente para o adversário, planta-se uma bananeira, ficando-se então de cabeça para baixo e de costas para o oponente, e imediatamente atinge-se a cabeça do inimigo com uma violenta pancada dada com o calcanhar de um ou de ambos os pés.

Uniforme dos angoleiros

Mestre Pastinha instituiu o uniforme dos angoleiros com as cores do seu time de coração, o Ypiranga, de Salvador. Para ele o capoeira devia jogar calçado.

Uniforme dos capoeiras da Regional

Mestre Bimba aboliu os sapatos no treino e instituiu o uniforme branco baseado no costume da domingueira, a roupa elegante que o capoeirista vestia e que permanecia limpa mesmo depois do jogo, provando sua competência.

Descriminalização da Capoeira

Depois de ver uma exibição de Capoeira no Rio de Janeiro, em 1937, o presidente Getúlio Vargas descriminalizou-a e decretou ser aquele o "esporte autenticamente brasileiro". Até então, os capoeiristas podiam pegar de dois meses a três anos de prisão, com pena de deportação no caso de estrangeiros.

A inserção do berimbau na Capoeira

Antigamente não havia música de fundo na Capoeira. No máximo, quem estava por perto marcava o ritmo com um tambor. Em seu fabuloso levantamento publicado em

1834, "Viagem Pitoresca e histórica ao Brasil", Jean Baptist Debret deixou claro que os tocadores de berimbau tinham a intenção de chamar a atenção dos fregueses para o comércio dos ambulantes.

Um certo Henry Koster(inglês, que se radicou em Pernambuco, virou senhor de engenho e passou a ser chamado de Henrique Costa) escreveu em suas anotações de 1816 que de vez em quando, os escravos pediam licença para dançar em frente à senzala e se divertiam ao som de objetos rudes. Um deles era o atabaque.

O outro, "um grande arco com uma corda, tendo uma meia quenga de coco no meio ou uma pequena cabaça, amarrada". Era um instrumento de percussão trazido da África. A palavra vem do quimbundo, mbirimbau.

Segundo o folclorista Édison Carneiro, foi neste século, e na Bahia, que o instrumento se incorporou ao jogo da Capoeira, para marcar o ritmo dos praticantes. O que define um jogo rápido ou lento é o toque.

Capoeiras e políticos

Os capoeiristas eram contratados pelos políticos para bagunçar no dia das eleições. Enquanto as pessoas desviavam a atenção para a confusão dos capoeiras um indivíduo colocava um maço de chapas na urna ou na linguagem da época "emprenhava a urna". Vencia as eleições o candidato que dispunha de maior número de capoeiras.

Frevo

O frevo nasceu quando a polícia pernambucana desbaratou as gangues de capoeiras que chutavam e abriam caminho para as bandas militares, furando o bumbo dos outros com o guarda-chuva(conduzido pelos capoeiristas pela necessidade de ter na mão como arma para ataque e defesa, já que a prática da capoeira estava proibida) que viria se tornar a sombrinha do carnaval de Recife, elemento complementar da dança, o passista à conduz como símbolo do frevo e como auxílio em suas acrobacias.

O frevo pernambucano figura, ao lado do maxixe carioca, entre as mais originais criações dos mestiços da baixa classe média urbana brasileira, no campo da música e da dança.

Os estudiosos do frevo pernambucano, embora discordando em vários pontos quanto a pormenores de sua história, são unânimes em concordar que a origem do passo (nome atribuído às figurações improvisadas pelos dançarinos ao som da música) se prendem à presença de capoeiras nos desfiles das duas mais famosas bandas de músicas militares do Recife da segunda metade do século XIX: a banda do 4º Batalhão de Artilharia, chamado o Quarto, e a da Guarda Nacional, conhecida por Espanha por ter como mestre o músico espanhol Pedro Garrido.

O costume dos valentões abrirem caminho de desfiles gingando e aplicando rasteiras sempre fora comum em outros centros urbanos, como o Rio de Janeiro e Salvador, principalmente nas saídas de procissões. No caso especial do Recife, porém, a existência de duas bandas rivais em importância serviu para dividir os capoeiras em dois partidos. E estabelecida essa rivalidade, os grupos de capoeiras começaram a

demonstrar as excelências de sua agilidade à frente das bandas do Quarto e do Espanha, aproveitando o som da musga para elaborar uma complicada coreografia de balizas, uma vez que todos usavam bengalas ou cacetes da duríssima madeira de quiri.

Ao ritmo certamente marcial dessas bandas do Espanha e do Quarto (que partiria para o sul em 1865, quando da guerra do Paraguai), os capoeiras do Recife, além de começarem a transformar seu gingado em dança, improvisavam versos de desafio ao grupo rival. Existem atualmente um número incontável de passos ou evoluções com suas respectivas variantes.

Os passos básicos elementares podem ser considerados os seguintes: dobradiça, tesoura, locomotiva, ferrolho, parafuso, pontilhado, ponta de pé e calcanhar, saci-pererê, abanando, caindo-nas-molas e pernada, este último claramente identificável na capoeira.

A palavra é: FREVO! - A palavra frevo vem de ferver, por corruptela, frever, dando origem a palavra frevo, que passou a designar: "Efervescência, agitação, confusão, rebuliço; apertão nas reuniões de grande massa popular no seu vai-e-vem em direções opostas como pelo Carnaval", de acordo com o Vocabulário Pernambucano de Pereira da Costa.

Divulgando o que a boca anônima do povo já espalhava, o Jornal Pequeno, vespertino do Recife, que mantinha a melhor secção carnavalesca da época, na edição de 12 de fevereiro de 1908, faz a primeira referência a palavra frevo.

Festa de Arromba

Canjiquinha foi o criador da Festa de Arromba, jogada nas festa de Largo da Bahia. Nessas comemorações vários capoeiristas se reuniam e jogavam em troca de dinheiro e bebida

"Vadiar"

significa jogar por prazer, por diversão. Na época da escravidão a vadiação era o lazer dos escravos nas horas de descanso.

"Caxinguelê"

é o nome dado a meninos que praticam capoeira.

Terno Branco

Antigamente, era de costume os capoeiristas trajarem terno de linho branco. Era considerado um bom jogador aquele que conseguisse sair da roda com o terno impecavelmente limpo.

"Crocodilagem"

É o nome dado a um jogo duro que submete ao capoeira a uma situação de inferioridade ou deslealdade.

Repressão

Decretado por Marechal Deodoro da Fonseca o Decreto Lei 487 dizia que: A partir de 11 de Outubro de 1890 todo capoeira pego em flagrante seria desterrado para a Ilha de Fernando de Noronha por um período de 02 á 06 meses de prisão. Parágrafo único: É considerada circunstância agravante pertencer o capoeira, a alguma banda ou malta, aos chefes impor-se-á a pena em dobro.

Os capoeiristas costumavam usar calças boca de sino e no período em que a capoeira ficou proibida por lei (1890-1937) a polícia, para detectar os capoeiristas, colocava um limão dentro das calças do indivíduo. Se o limão saísse pela boca das calças, a pessoa era considerada capoeiristas.

Em 1824, os escravos que fossem pegos praticando capoeira recebiam trezentas chibatadas e era enviados para a Ilha das Cobras para realizar trabalhos forçados durante três meses.

3 de Agosto - DIA DO CAPOEIRISTA

Lei nº 4.649, de 07 de Agosto de 1985, Institui o "Dia do Capoeirista", a ser comemorado anualmente, no dia 3 de agosto, O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei: Artigo 1º - Fica instituído o "Dia do Capoeirista", a ser comemorado, anualmente, no dia 03 de Agosto. Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Palácio dos Bandeirantes, 07 de agosto de 1985. FRANCO MONTORO Publicada na Assessoria Técnico-Legislativo, aos 7 de agosto de 1985.

Pequenas curiosidades

- Dos 50 golpes bem aplicados da capoeira que Mestre Bimba ensinou, 22 eram mortais.
- Em 1930 o famoso Karatê não era conhecido na Bahia.
- Mestre Bimba foi o Capitão da Navegação Baiana.
- Mestre Bimba teve sua primeira escola de capoeira Angola, em 1918 com apenas 18 anos, obtendo apenas em 1937 o alvará da Academia de Capoeira Regional.
- Segundo Mestre Noronha, os berimbau em seu tempo, era uma arma maligna e mortal. A verga (o pau do berimbau), era usado como cacete e a varinha servia para furar os olhos do adversário que tivesse má conduta. Na época em que a capoeira era proibida.
- Segundo [Luiz Edmundo](#), nos fins do [século XVIII](#), no Rio de Janeiro, as aventuras dos capoeiras eram de tal jeito que o governo, através da portaria de [31 de outubro](#) de [1821](#), estabeleceu castigos corporais e outras medidas de repressão à capoeiragem.
- Na Bahia, de acordo com [Manuel Querino](#), os capoeiristas se distinguiam dos demais negros porque usavam uma argolinha de ouro na orelha, como insígnia de força e valentia, e o nunca esquecido chapéu à banda.
- Milhares de capoeiristas foram para a Guerra do Paraguai, pois havia sido prometida a liberdade no final do conflito àqueles que participassem da batalha.

Referências e Documentos Históricos

- [CAPOEIRA – Cadernos de Folclore Edison Carneiro \(1912-1972\)](#)

“Os bons capoeiristas da Bahia eram, até poucos anos, o pescador Samuel Querido de Deus e o estivador Maré, ambos da capital, e Siri do Mangue, de Santo Amaro. Outros capoeiristas conhecidos eram “o capitão” Aberrê, Juvenal, Polu, Onça Preta, Barbosa, Zepelin...”

Advogado de formação, folclorista, historiador, jornalista, professor, etnólogo e escritor, Edison Carneiro teve a sua vida pautada pela defesa da cultura negra que à sua época era por demais perseguida pelas autoridades policiais e políticas, e discriminada pela sociedade que exaltava os valores eurocêntricos. Negro e carente de recursos materiais, como os valores que defendia, Carneiro teve muita dificuldade para ter o seu trabalho reconhecido pela sociedade em virtude do preconceito racial de que foi vítima. Criou a Comissão Nacional do Folclore e o Museu do Folclore dentre outras ações que visavam a preservação do nosso patrimônio imaterial (folclore), em particular da Capoeira Angola, que atinge esta condição especial por ser uma manifestação popular muito cara ao povo brasileiro.

- [O JOGO DA CAPOEIRA 24 Desenhos de Carybé](#)

Uma obra de enorme valor histórico, em colaboração com o camarada Bruno Souza e Cris Yong que respectivamente são conhecidos na capoeiragem como: Teimosia e Cantor. O Documento em questão foi editado pela Tipografia Beneditina em 1951, e distribuído pela Livraria Turista, Salvador - BR. Deste caderno de nº 3, da Coleção Recôncavo, organizada por K. Paulo Hebeisen, foram tiradas apenas 1500 cópias sendo que a cada uma delas foi atribuído um número de 1 a 1500, rubricados pelo artista. (este que está sendo partilhado é o de número 146) O JOGO DA CAPOEIRA - 24 DESENHOS DE CARYBÉ é sem dúvida nenhuma uma obra de arte e uma preciosidade!!! Uma leitura leve e agradável, recheada com as fantásticas ilustrações de Hector Julio Páride Bernabó - Carybé.;

- [Revista - BLACK BELT - The Black Power of Capoeira 1969](#)

Editor: D. David DReis / Fotos de Castre e Borges / Black Belt - Junho de 1969

- [O ABC da Capoeira Angola - Os Manuscritos de Mestre Noronha](#) Agradecimentos: Frede Abreu, Mestre Decanio e a Família de Daniel Coutinho o Mestre Noronha, que autorizou esta publicação (Programa Nacional de Capoeira/Projeto Capoeira Arte e Ofício - DEFER - CIDOCA/DF);
- [A Arte da Capoeira](#), por Camille Adorno;
- [Os Manuscritos de Mestre Pastinha](#), cortesia Mestre Decanio;
- [Canjiquinha: A alegria da Capoeira](#) , Cortesia Mestre Decanio e Teimosia;

Ligações externas

- [CapoWiki a enciclopédia colaborativa da Capoeira](#)

- [Top Sites Portal Capoeira Portal Capoeira - Top Sites - Top Sites Rankings da Capoeira](#)
- <http://www.capoeira-ma.de> **Capoeira Mannheim Alemanha**
- [A Comunidade Online dos Capoeiristas: Fórum, Notícias, Eventos. Mais de 1300 capoeiristas registrados 100% Gratis!!!](#)
- [Video clipes de Capoeira](#)
- [<http://www.sementedojogodeangola.org.br>, Grupo de Capoeira Semente do Jogo de Angola - Mestre Jogo de Dentro
- [GRUPO DE CAPOEIRA JOGO DAVIDA - SÃO PAULO/SP Z/O](#)
- [Afro-Brazilian Capoeira Association - SenavoxUSA - Mestre Yoji Senna](#)
- [Berimbau Brasil Capoeira - RJ](#)
- **Portal Capoeira Editor Luciano Milani** - Fonte Oficial de informações dos capoeiristas e o Portal dinâmico da capoeira na net: [Dinâmismo, Notícias, Eventos, Documentos Históricos... Tudo sobre Capoeira!!!](#)
- [Grupo Coquinho Baiano, C.Mestre Tozinho Brasil - Italia](#)
- [Association of Capoeira Engenho da Rainha USA](#)
- [Association of Capoeira Engenho da Rainha UK](#)
- [Centro Cultural Carcara' Capoeira - ROMA](#)
- [Capoeira Palmares](#)
- [O Portal da Capoeira](#)
- [Capoeira Angola](#)
- [Capoeira Salvador.](#)
- [Capoeira do Brasil](#)
- [Capoeira da Bahia](#)
- [Capoeira - Qual a sua?? Angola, Regional ou Contemporânea](#)
- [Grupo de Capoeira Jogo da Vida](#)
- [Tudo sobre as artes marciais em Timor](#) - incluindo a capoeira
- [A Capoeira no Rio de Janeiro 1910 – 1950: Narrativas de Mestre Celso](#)
- [Escolas de Capoeira](#)
- [Comunidade internacional da Capoeira comunidade Juntando e divulgando o Conhecimento da Capoeira no exterior](#)
- [Divulgando a arte da capoeira para o mundo](#)
- [Capoeira do Bonfim MG](#)
- [Grupo de Capoeira Angola Ngolo - Mestre José Carlos Gonçalves - Rio de Janeiro, RJ](#)
- [Jogo de luta de Capoeira - Estilo Street Fighter](#)
- [Capoeira Mulheres](#), A Mulher e a Capoeira;
- [CAPOEIRA SEM FRONTEIRAS:](#), A Capoeira para Portadores de Deficiência;
- <http://www.origemdabahia.com> **Capoeira Origem da Bahia**
- [Oficina Da Capoeira](#)
- [Capoeira Panama](#)
- "[1]", Grupo Jussara Capoeira - Amapá, outra origem da Capoeira chamada Carioca;